

**COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF**  
**DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO - DE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - SPE**  
**DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE – DMA**  
**DIVISÃO DE MEIO AMBIENTE DE APOIO À GESTÃO - DEAG**

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**

**ET-DEAG XXX/2014**

**CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO SOCIOAMBIENTAL – PAS**  
**USINA HIDRELÉTRICA – UHE XINGÓ**

**JULHO/2014**

## INDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. OBJETO .....</b>	<b>5</b>
<b>3. O EMPREENDEDOR.....</b>	<b>5</b>
<b>4. O EMPREENDIMENTO .....</b>	<b>6</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA.....</b>	<b>10</b>
5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	10
5.2. ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS.....	11
5.3. CUSTOS.....	11
5.4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DAS PROPONENTES.....	14
5.5. QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA .....	14
5.6. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA A SER APRESENTADA COM A PROPOSTA.....	17
5.7. PRAZOS DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS .....	18
5.8. PRODUTOS E PRAZOS DE EXECUÇÃO/ENTREGA .....	18
<b>6. DIRETRIZES PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS .....</b>	<b>20</b>
6.1. DIRETRIZES GERAIS .....	20
6.2. SUPERVISÃO DOS TRABALHOS .....	22
<b>7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E PRAZOS DE EXECUÇÃO / ENTREGA DOS PRODUTOS .....</b>	<b>23</b>
<b>8. FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS .....</b>	<b>25</b>
<b>9. ANEXOS .....</b>	<b>30</b>
<b>ANEXO 1 - TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA USINA HIDRELÉTRICA (UHE) XINGÓ.....</b>	<b>32</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>32</b>
<b>2. CONTEXTO .....</b>	<b>33</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>35</b>
<b>4. OBJETIVOS.....</b>	<b>36</b>
4.1. OBJETIVO GERAL .....	36
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	36
<b>5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA .....</b>	<b>37</b>
<b>6. ATORES A SEREM ENVOLVIDOS.....</b>	<b>38</b>
<b>7. ASPECTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>38</b>
<b>8. DIRETRIZES OPERATIVAS PARA CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PAS DA UHE XINGÓ.....</b>	<b>40</b>
8.1. FASE DE PLANEJAMENTO DO PAS.....	40
8.1.1. O Plano Geral de Trabalho .....	40
8.1.2. Diagnóstico .....	41

8.1.3. Principais Conteúdos do Diagnóstico Participativo .....	41
8.1.4. Média de eventos previstos na fase de Planejamento .....	42
8.1.5. Produtos relacionados à Fase de Planejamento .....	43
8.2. FASE DE CONSTRUÇÃO DO PAS .....	44
8.2.1. Média de eventos previstos na Fase de Construção.....	45
8.2.2. Produtos relacionados à Fase de Construção.....	46
8.3. FASE DE IMPLANTAÇÃO DO PAS.....	46
8.3.1. Média de eventos previstos na Fase de Implantação .....	48
8.3.2. Produtos relacionados à Fase de Implantação .....	49
8.4. FASE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PAS .....	49
8.5. PUBLICAÇÕES, MATERIAIS DE IDENTIFICAÇÃO E PEÇAS PUBLICITÁRIAS DO PAS .....	50
<b>9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO 2 - MODELO PARA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA .....</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO 3 - MODELO DE DECLARAÇÃO E DE CURRÍCULO PARA A EQUIPE TÉCNICA .....</b>	<b>56</b>
<b>ANEXO 4 – MODELO DE CRONOGRAMA FÍSICO .....</b>	<b>59</b>
<b>ANEXO 5 – RELAÇÃO DE PRODUTOS A SEREM ENTREGUES PELA CONTRATADA.....</b>	<b>61</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação Socioambiental – PAS constitui um processo de gestão ambiental compartilhada, idealizado pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, construído e executado através de metodologia participativa junto com as comunidades dos municípios que integram os empreendimentos de geração, atendendo aos princípios da sua Política Ambiental e incorporando os princípios contidos na Lei 9.795/1999 que estabeleceu a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA e a Instrução Normativa do IBAMA Nº 02/2012

Este Plano promove uma ação contínua, permanente e integrada das áreas de Comunicação, Educação Ambiental e Saúde Ambiental. As ações envolvidas sob a ótica da Gestão Ambiental e do licenciamento ambiental do empreendimento estão contidas no Plano, o qual se coloca como um avanço quando se usa o processo participativo em sua construção finalizando com a organização comunitária capaz de assegurar a representatividade, ancorando o referido Plano como uma construção coletiva própria de uma dinâmica social rumo a Cidadania.

O PAS, na experiência do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, foi concebido como modelo de gestão a ser seguido pelos demais empreendimentos de geração da Chesf, tanto aqueles já implantados como os que venham a ser. O Ciclo de elaboração e implantação do PAS, com a duração de cinco anos, demonstrou claramente que este Plano é uma ação estratégica capaz de promover a internalização de uma prática transformadora. Esta constatação foi reconhecida pelo IBAMA em 2012, após vitória nas ações do Licenciamento Ambiental do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso e reunião técnica na Chesf, que recomendou a continuidade da PAS como um programa da Chesf de grande êxito, devendo o mesmo ser implantado nos demais complexos hidroelétricos de responsabilidade da empresa.

O IBAMA qualificou o PAS como um projeto diferenciado, considerando-o “como um Plano modelo de educação ambiental para empreendimentos hidrelétrico”. Segundo sua análise, “O PAS tem cinco linhas de ação: Educomunicação socioambiental; Educação e Saúde Ambiental; Conservação dos recursos naturais e recuperação de áreas degradadas; Fortalecimento institucional e sustentabilidade; Educação, arte,

cultura e meio ambiente. Por meio dessas linhas são estimulados na comunidade o desenvolvimento de projetos. A própria definição das linhas do PAS foi resultado de proposição coletiva. O PAS tem demonstrado seguir todos os pressupostos legais e técnicos de Educação Ambiental, principalmente no que tange a participação social efetiva e sustentável. Assim, os técnicos do IBAMA que acompanharam as atividades do PAS consideram o plano como um dos planos necessários para a fase de regularização desse complexo hidrelétrico” (IBAMA, 2012).

Portanto, a CHESF respaldada pelo IBAMA promoverá a elaboração e execução do PAS em todos os seus empreendimentos de geração.

Este documento apresenta às proponentes a especificação técnica necessária a elaboração da proposta técnica a ser entregue à CHESF no processo de contratação para prestação dos serviços objeto desta licitação.

## **2. OBJETO**

A licitação tem como objeto a contratação de Serviços Especializados para Construção e Implantação do Plano de Ação Socioambiental – PAS na Área de Influência da Usina Hidrelétrica – UHE Xingó, para atendimento ao Processo de Gestão Ambiental e às exigências resultantes da Renovação da Licença de Operação nº 147/2001, emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em 18 de outubro de 2006.

## **3. O EMPREENDEDOR**

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, empresa de economia mista, foi criada pelo Decreto nº 8031, de 03/01/45 e constituída em 15/03/48, controlada pelas Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRÁS, com a missão de produzir, transmitir e comercializar energia elétrica, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da Região Nordeste do Brasil.

O sistema de geração da CHESF é hidrotérmico, com sensível predominância hidráulica. Atualmente, o parque gerador é formado por 16 usinas, 14 hidrelétricas e 2 termelétricas, com 64 unidades geradoras, totalizando 10.704 MW de potência

nominal, supridos através de nove reservatórios com capacidade de armazenar 50 bilhões de metros cúbicos d'água.

Seu sistema de transmissão é composto de 191 linhas de transmissão, totalizando cerca de 18.000 km de extensão, sendo 96% delas em tensões iguais ou superiores a 230 kV. Fazem parte deste sistema 94 subestações, as quais constituem, juntamente com as linhas de transmissão, usinas hidrelétricas e termelétricas, o Sistema Eletroenergético da empresa. Embora tenha na Região Nordeste a maior parcela de seu mercado, a CHESF já comercializa energia nas diversas regiões do país. O Quadro 3.1 apresenta os dados de identificação da CHESF

**Quadro 3.1** - Dado de Identificação do Empreendedor

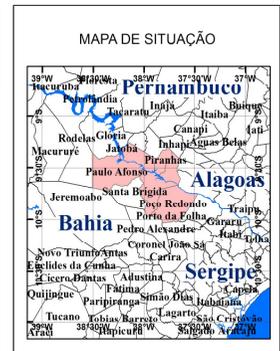
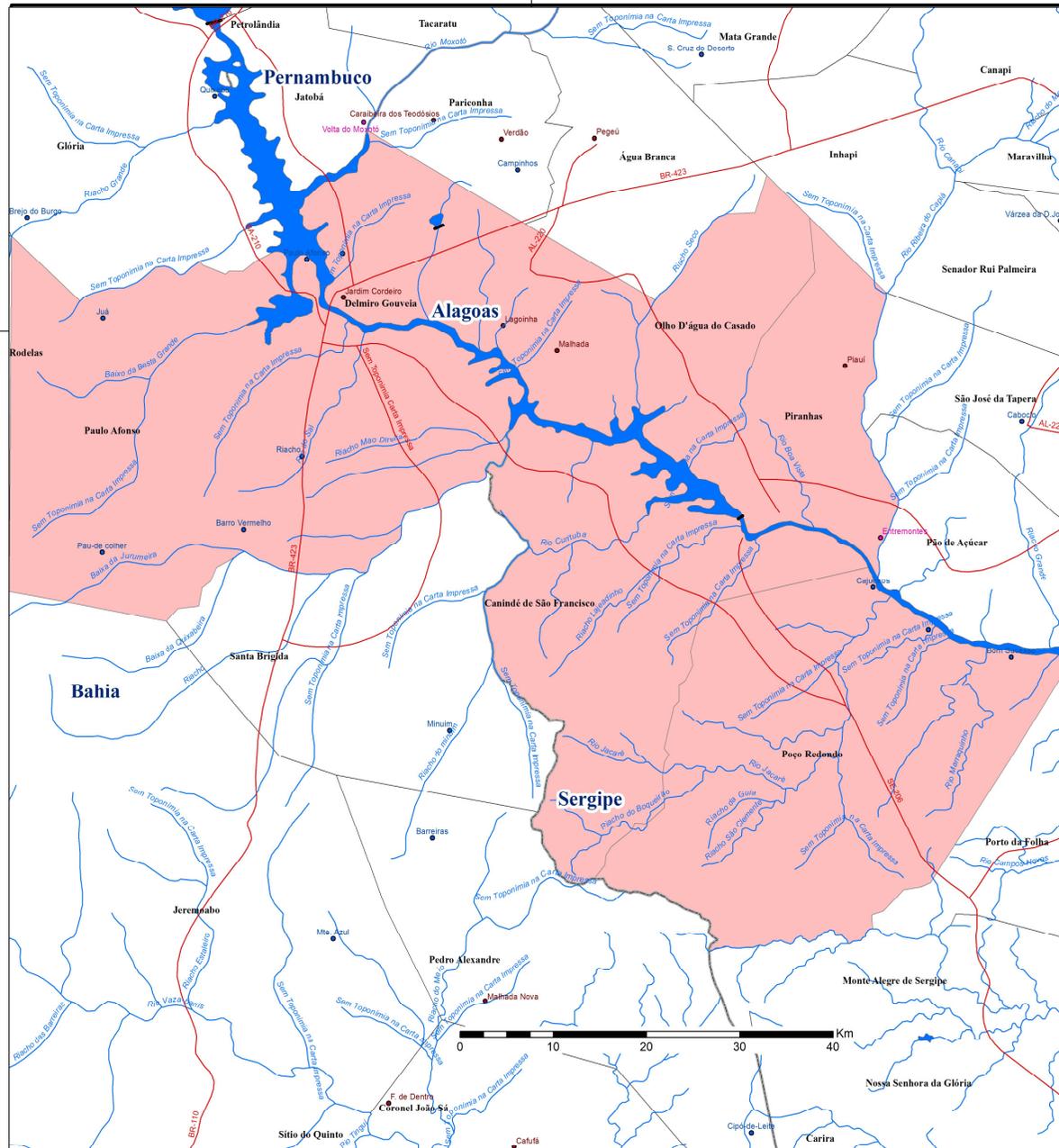
Nome/Razão Social:	Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Registro nº CNPJ/MF:	33.541.368/0001-16
Inscrição Estadual:	18.1.001.0005584-6
Endereço:	Rua Delmiro Gouveia, n.º 333, Edifício André Falcão, San Martim, Recife-PE. CEP 50761-901.
Fone (PABX):	(0xx81) 3229-2000
Home-page:	<a href="http://www.chesf.gov.br">http://www.chesf.gov.br</a>
E-mail:	<a href="mailto:chesf@chesf.gov.br">chesf@chesf.gov.br</a>

#### **4. O EMPREENDIMENTO**

O aproveitamento hidrelétrico de Xingó está localizado entre os Estados de Alagoas e Sergipe, situando-se a 12 km do município de Piranhas/AL e a 6 km do município de Canindé do São Francisco/SE.

A Usina Hidrelétrica - UHE Xingó está instalada no rio São Francisco, principal rio da região nordestina, com área de drenagem de 609.386 km<sup>2</sup>, bacia hidrográfica da ordem de 630.000 km<sup>2</sup>, com extensão de 3.200 km, desde sua nascente na Serra da Canastra em Minas Gerais, até sua foz em Piaçabuçu/AL e Brejo Grande/SE.

Ver Mapa de Localização da Usina Hidrelétrica - UHE Xingó, na página seguinte.



DEPARTAMENTO DE GEOPROCESSAMENTO - DCG

UHE XINGÓ

PROGRAMA DE AÇÃO SÓCIO AMBIENTAL - PAS  
PARA O RESERVATÓRIO DA UHE XINGÓ

Projeção Universal Transversa de Mercator  
Meridiano central: 39° W.Gr. (UTM Fuso 24)  
Sistema Geodésico de Referência: SIRGAS 2000

FONTES:

- \* Malha Municipal e Estadual Digital 2010, disponibilizado pelo IBGE em versão simplificada, compatível com a escala de 1:2.500.000;
- \* Informações da Base do Brasil ao Milionésimo, IBGE, 2008.

ANOTAÇÕES TÉCNICAS:

ESCALA	GRÁFICA
DATA	05/2014
DES. Nº	DCG-033.2014
FOLHA	1/1 REV. 0

**Legenda**

- BARRAGEM
- ROUOVIÁ PAVIMENTADA
- RIOS
- LAGOS
- LIMITE ESTADUAL
- LIMITE MUNICIPAL
- VILA
- POVOADO
- OUTRAS\_LOCALIDADES
- ÁREA DE ESTUDO



A UHE Xingó está posicionada com relação ao rio São Francisco a cerca de 65 km à jusante do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, constituindo-se o seu reservatório, face as condições naturais de localização num cânion, que é hoje uma fonte de turismo da região através da navegação no trecho entre Paulo Afonso e Xingó, além de prestar-se ao desenvolvimento de projetos de irrigação e ao abastecimento d'água para a cidade de Canindé do São Francisco /SE.

Compreendem o represamento de Xingó as seguintes estruturas: barragem de enrocamento com face de concreto a montante com cerca de 140 m de altura máxima; na margem esquerda (AL) situa-se o vertedouro de superfície do tipo encosta com duas calhas e 12 comportas do tipo segmento com capacidade de descarga de 33.000 m<sup>3</sup>/s; na margem direita (SE) estão localizados os muros, tomada d'água, condutos forçados expostos, casa de força do tipo semi-abrigada, canal de restituição e diques de seção mista terra-enrocamento, totalizando o comprimento da crista em 3.623,00 m. A usina geradora é composta por 6 unidades com 527.000 kW de potência nominal unitária, totalizando 3.162.000 kW de potência instalada, previsão para mais quatro unidades idênticas numa segunda etapa.

A energia gerada é transmitida por uma subestação elevadora com 18 transformadores monofásicos de 185 MVA cada um que elevam a tensão de 18 kV para 500 kV.

Para a formação do Reservatório foram inundadas áreas pertencentes aos municípios de Paulo Afonso, no estado da Bahia, Olho D'Água do Casado, Piranhas e Delmiro Gouveia, no estado de Alagoas e Canindé do São Francisco, no estado de Sergipe.

Com o início das obras civis, ocorreu o deslocamento e indenização de apenas um pequeno povoado denominado de Canavieiras, com 12 famílias e cerca de 70 propriedades rurais com pouca ou nenhuma atividade agropecuária.

Pelas condições topográficas e geológicas extremamente favoráveis, Xingó beneficiou-se com a formação de um reservatório totalmente encaixado no cânion do rio São Francisco, com o mínimo de impacto ambiental.

O **Quadro 4.1**, a seguir, apresenta um resumo das características técnicas da UHE Xingó.

**Quadro 4.1** - Características técnicas da UHE Xingó

<b>Usina</b>	
Proprietário	CHESF
Início Obras	03/87
Início Operação	12/94
Rio	São Francisco
Longitude	37° 47' Oeste
Latitude	9° 37' Sul
Distância da foz	179 km
Município / Estado	Canindé do São Francisco - SE
Tipo de construção	Externa
Potência instalada	3.162.000 kW ( 6 UGs )
Comprimento da Casa de Força	240,75 m
Altura da Casa de Força	59,00 m
Largura da Casa de Força	27,00 m
<b>Início de Operação</b>	
Gerador 01G1	27/08/97
Gerador 01G2	20/12/96
Gerador 01G3	25/07/96
Gerador 01G4	25/10/95
Gerador 01G5	16/03/95
Gerador 01G6	16/12/94
<b>Reservatório</b>	
Área do reservatório	60 Km <sup>2</sup>
Volume total do reservatório	3.800 x 10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup>
Volume útil do reservatório	41 Hm <sup>3</sup>
Vazão regularizada	fio d'água
Nível máximo maximorum	139,00 m
Nível máximo operativo normal	138,00 m
Nível mínimo operativo normal	137,20 m
Comprimento do reservatório	60 Km

## 5. CONSIDERAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA

As **PROPONENTES** deverão elaborar suas propostas levando em consideração as seguintes orientações:

### 5.1. Considerações Gerais

- Os serviços deverão ser executados obedecendo aos procedimentos, critérios e orientações contidas no Termo de Referência, apresentado no **ANEXO 1** desta Especificação Técnica.
- Os serviços, objeto desta licitação, deverão ser planejados e executados de forma a atender à legislação ambiental e trabalhista aplicáveis, e às normas de Segurança do Trabalho, definidas pela ABNT;
- Considerando a complexidade da região onde serão realizados os serviços, objeto desta licitação, a qual deve refletir no preço e nas metodologias que serão utilizadas, recomenda-se que as **PROPONENTES** façam uma visita à Área de Influência da Usina Hidrelétrica (UHE) de Xingó para que estejam bem informadas sobre as condições locais e levá-las em consideração na elaboração da sua proposta e na composição de seu preço;
- É importante que as **PROPONENTES** demonstrem experiência em uso de metodologias participativas;
- Havendo a necessidade de obter informações mais detalhadas sobre os serviços, as **PROPONENTES** deverão contactar a CHESF, através do endereço apresentado no Edital desta licitação;
- As **PROPONENTES** deverão apresentar o seu preço, e uma proposta técnica compatível com o Edital e com o Termo de Referência, contemplando todos os serviços objeto desta licitação.

## 5.2. Áreas de Abrangência dos Serviços

Os serviços, objeto desta licitação, serão realizados na Área de Influência da Usina Hidrelétrica de Xingó, conforme definido no **item 5** do Termo de Referência – **ANEXO 01** desta Especificação Técnica, a qual envolve 3 (três) Estados da Federação e 6 (seis) municípios, quais sejam: Paulo Afonso na Bahia; Piranhas, Olho D'Água do Casado e Delmiro Gouveia em Alagoas; Canindé do São Francisco e Poço Redondo, no estado de Sergipe.

## 5.3. Custos

As **PROPONENTES** deverão considerar os seguintes custos na elaboração das suas propostas:

- deslocamento, h/h e estada dos integrantes de sua Equipe Técnica para realização dos serviços objeto desta Licitação e das obrigações legais correspondentes;
- compra e/ou locação de equipamentos e serviços de terceiros necessários;
- confecção de material de identificação do PAS da UHE Xingó, sugeridos no **item 8.5** do Termo de Referência – **Anexo 1**, e/ou outros demandados por necessidade de ajustem da proposta inicial, após análise e aprovação da Chesf;
- infraestrutura para realização das atividades previstas nos serviços objeto desta Licitação, como espaços físicos apropriados, mobiliária e equipamentos necessários;
- logística para os participantes dos eventos, como: alimentação e transporte que atendam padrões de segurança e conforto, hospedagem para aqueles que residem longe dos locais dos eventos (quando necessário) e despesas com pessoal local de apoio;
- material de consumo (incluindo material de higiene), que serão disponibilizados nos locais dos eventos;

- reuniões de trabalho, na sede da CHESF em Recife, na região do Projeto e, eventualmente, em outros estados da Federação do Brasil.
- criação da arte, produção, transporte e distribuição do material educativo instrucional e de divulgação, sugeridos no **item 8.5** do Termo de Referência – **Anexo 1**, e/ou outros demandados por necessidade de ajustem da proposta inicial, após análise e aprovação da Chesf;
- peças publicitárias que serão usadas para construção e implantação do PAS, envolvendo a criação de spot, para veiculação em rádios, carro de som, release e alternativas complementares de comunicação adequadas às necessidades, conforme **item 8.5** do Termo de Referência – **Anexo 1**;
- publicações (criação, elaboração, editoração e impressão), que terão impressão especial ou normal, arte, formato e quantidade, conforme **item 8** desta Especificação Técnica, incluindo nessas as publicações ainda não editadas (**em torno de 10 publicações com 2.000 exemplares cada, com 30 a 80 páginas**)
- custos com todas as despesas para elaboração e reprodução dos produtos, conforme definidos no **sub-item 5.8** e **item 8** desta Especificação Técnica.

### **Recomendações relacionadas aos custos**

- a) na elaboração dos custos as **PROPONENTES** deverão estimar o nº de participantes dos eventos, sugeridos no **item 8** do Termo de Referência – **Anexo 1**, priorizando a representatividade de todas as comunidades do PAS da UHE Xingó, com quantidade em torno de:
  - ✓ eventos municipais – 100 participantes, por evento;
  - ✓ eventos intermunicipais – 300 participantes, por evento
  - ✓ capacitações – 50 participantes, por evento
- b) as **PROPONENTES** deverão incluir nos custos a alimentação para os participantes em eventos a partir da duração mínima de 2 horas, com o cardápio devidamente aprovado pela CHESF;

Conforme a realidade local e o tipo de evento deverão ser considerados os seguintes cardápios:

- ✓ Almoço: dois tipos de carnes, dois tipos de salada, feijão, arroz e sobremesa; suco natural, refrigerante e água mineral.
  - ✓ Lanche: variedades de doces, salgados, sanduíches e bolos; frutas diversas conforme a estação; biscoitos, café, suco natural, refrigerantes e água mineral.
- c) as **PROPONENTES** deverão incluir no orçamento uma verba no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), denominada Verba Reembolsável – VR, destinada à aplicação nos projetos socioambientais iniciais que serão desenvolvidos nas comunidades dos seis municípios de abrangência do PAS.
- d) a VR não deverá ser considerada no valor dos custos orçados para os serviços objeto desta licitação, sendo incluída no valor global da proposta, conforme **Quadro 7.1** desta Especificação Técnica, e sobre a VR não incidirão os reajustes do contrato;
- e) ressalta-se que as despesas relativas às atividades necessárias à elaboração e composição dos custos pela **PROPONENTE**, incluindo a visita de reconhecimento à área de abrangência do PAS (caso ela decida realizá-la) não são reembolsáveis como custos indiretos dos serviços;

#### **5.4. Qualificação Técnica das PROPONENTES**

Para participar desta licitação as **PROPONENTES** deverão comprovar a seguinte qualificação:

- Comprovar, através de atestado(s) fornecido(s) por Organização Governamental ou Não Governamental, ou por empresas públicas ou privadas contratantes dos serviços, experiência na construção e execução de Plano de Gestão Ambiental e/ou Programa de Educação Ambiental, abordando a temática socioambiental em comunidades rurais ou no entorno de reservatórios hidrelétricos na Região Nordeste, particularmente na zona semiárida;
- Comprovar o registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA, de acordo com a Resolução CONAMA Nº 01, de 16/03/88, e IN-IBAMA Nº 10, de 17/08/01.

#### **5.5. Qualificação da Equipe Técnica**

- Os serviços objeto desta licitação têm características pluri e interdisciplinar, portanto, a equipe deve constar de profissionais de diversas áreas do conhecimento, que portem experiências com projetos semelhantes e, de modo particular, que apresentem vivência em metodologias participativas.
- Na elaboração do orçamento básico para a consecução dos serviços detalhados nesta especificação técnica, considerando o disposto nos artigos 15, XI e XIV; 22 e 23 da Instrução Normativa nº 02/2008 do Ministério do Planejamento, a CHESF considerou, com base em licitações e contratos anteriores, uma equipe técnica composta pelos profissionais apresentados no quadro a seguir:

**Quadro 5.5.1 - Qualificação e Composição mínima da Equipe Técnica de referência.**

<b>Item</b>	<b>Quantidade/ Formação Profissional</b>	<b>Experiência Profissional</b>	<b>Função / Área de Atuação</b>
1	1 (um) Técnico de nível superior com especialização em educação ou ciências da natureza;	Experiência na execução e/ou coordenação de Programas de Educação Ambiental e/ou planos e programas na área de meio ambiente.	Coordenador Geral: coordenação do processo de construção e execução do PAS da UHE Xingó; Responsável pela elaboração e acompanhamento dos diferentes planos de trabalho durante a vigência do contrato; Responsável pela articulação nas diferentes comunidades e facilitador das articulações inter-institucionais; Responsável pela elaboração de toda a documentação elaborada durante a vigência do contrato;
2	1 (um) Técnico de nível superior com formações em pedagogia;	Experiência na execução e/ou coordenação de Programas de Educação Ambiental, em áreas rurais ou em reservatórios de hidrelétricas.	Coleta, sistematização e análise dos dados do Diagnóstico Socioambiental; Planejamento e execução dos eventos de construção do PAS e de mobilização e organização comunitária; Monitoramento e assessoria dos projetos socioambientais comunitários.
3	1 (um) Técnico de nível superior com formações em biologia ou geografia.	Experiência em gestão ambiental e na execução e/ou coordenação de Programas de Educação Ambiental, em áreas rurais ou em reservatórios de hidrelétricas.	Coleta, sistematização e análise dos dados do Diagnóstico Socioambiental; Planejamento e execução dos eventos de construção do PAS e de mobilização e organização comunitária; Monitoramento e assessoria dos projetos socioambientais comunitários.
4	1 (um) Técnico de nível superior com formação na área de saúde	Experiência na execução de programas ou projetos de saúde e meio ambiente em áreas rurais ou em reservatórios de hidrelétricas.	Coleta, sistematização e análise dos dados do Diagnóstico Socioambiental; Planejamento e execução dos eventos de construção do PAS e de mobilização e organização comunitária; Monitoramento e assessoria dos

<b>Item</b>	<b>Quantidade/ Formação Profissional</b>	<b>Experiência Profissional</b>	<b>Função / Área de Atuação</b>
			projetos socioambientais comunitários.
5	1 (um) Técnico de nível superior com formação em engenharia agrônoma.	Experiência na execução de projetos de extensão rural, educação ambiental e de desenvolvimento local em áreas rurais ou em reservatórios de hidrelétricas.	Coleta, sistematização e análise dos dados do Diagnóstico Socioambiental; Planejamento e execução dos eventos de construção do PAS e de mobilização e organização comunitária; Monitoramento e assessoria dos projetos socioambientais comunitários.
6	1 (um) Técnico de nível superior com formação em engenharia de pesca	Experiência na execução de projetos de extensão pesqueira, educação ambiental e de desenvolvimento local em rios ou em reservatórios de hidrelétricas.	Coleta, sistematização e análise dos dados do Diagnóstico Socioambiental; Planejamento e execução dos eventos de construção do PAS e de mobilização e organização comunitária; Monitoramento e assessoria dos projetos socioambientais comunitários.
7	1 (um) Técnico de nível superior com formação em marketing e/ou design gráfico	Experiência na elaboração de material de divulgação para Programas de Educação Ambiental ou para Campanhas de Comunicação na execução de Programas Ambientais,	Elaboração de peças gráficas para eventos educativos com a dimensão ambiental e editoração de material educativo instrucional

## 5.6. Documentação técnica a ser apresentada com a proposta

As **PROPONENTES** deverão apresentar com a proposta de preço, conforme definido no Edital, a seguinte documentação:

- Publicações, relatórios ou outros registros formais da **PROPONENTE** em trabalhos na área ambiental, em comunidades rurais, em municípios de médio e pequeno porte;
- Quadro de composição da Equipe Técnica que será responsável pelos serviços, conforme **Quadro 5.5.1** acima, utilizando o modelo apresentado no **ANEXO 2** desta Especificação Técnica;
- Currículos atualizados de todos os profissionais da Equipe Técnica, acompanhados da respectiva declaração assinada pelo profissional, explicitando o tempo de serviço, sua experiência profissional e o grau de responsabilidade assumido nos serviços de que participou, conforme modelo apresentado no **ANEXO 3** desta Especificação Técnica;
- Cópia autenticada da Identidade Profissional, ou certidão autenticada de registro na entidade de Conselho de Classe, acompanhada de comprovante de pagamento atualizado do respectivo Conselho de Classe, de todos os profissionais componentes da Equipe Técnica responsáveis pela realização dos serviços, objeto desta licitação, com exceção das profissões que não são regulamentadas por Conselhos;
- Cópia autenticada do diploma de conclusão do curso de nível superior, fornecido por instituição reconhecida pelo MEC, dos componentes da Equipe Técnica cujas profissões não são regulamentadas por Conselhos de Classe;
- Registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA de todos os técnicos que compõem a Equipe Técnica, de acordo com a Resolução CONAMA Nº 01, de 16/03/88 e IN-IBAMA Nº 10, de 17/08/01;

- Proposta Técnica para construção e execução do Plano de Ação Socioambiental - PAS da Usina Hidrelétrica - UHE Xingó, conforme Termo de Referência – **Anexo I** desta Especificação Técnica, na qual deverá constar um Plano Geral de Trabalho Preliminar para construção e implantação do PAS, conforme descrito no **item 8** desta Especificação Técnica.

### **5.7. Prazos de Execução dos Serviços**

A duração total dos serviços, objeto desta licitação, será de 24 meses, a partir da emissão da Ordem de Início dos Serviços pelo administrador do contrato;

### **5.8. Produtos e Prazos de Execução/Entrega**

As **PROPONENTES** deverão apresentar os produtos, observando o **Quadro 7.1** (Cronograma de Desembolso) e o **item 8** (Forma de Apresentação dos Produtos) destas Especificações Técnicas, conforme relacionado ao **Quadro 5.8.1** apresentado a seguir:

**Quadro 5.8.1 – Produtos e Prazos de Execução/Entrega**

<b>Produto</b>	<b>Descrição (*)</b>	<b>Prazo(**)</b>
1	Plano Geral de Trabalho Consolidado, conforme item 8.1.1 do TR – Anexo 1;	1
2	Relatório Técnico 1, conforme item 8.1.5 do TR – Anexo 1;	2
3	Produção do material de introdução nas comunidades e o Plano de Trabalho contendo estratégias para realização do Diagnóstico Participativo, conforme item 8.1.5 do TR – Anexo 1;	4
4	Primeira versão do Diagnóstico Ambiental Participativo, contendo quadros demonstrativos, entrevistas e outros anexos, conforme item 8.1.5 do TR – Anexo 1;	6
5	Versão Final do Diagnóstico, conforme item 8.1.5 do Termo de Referência – Anexo I desta Especificação Técnica;	8
6	Plano de Trabalho para a fase de construção do PAS, conforme item 8.2.2 do TR – Anexo 1;	10
7	Produção do Material de divulgação, educativo instrucional e de identificação que serão utilizados na Fase de Construção do PAS, conforme item 8.2.2 do TR – Anexo 1;	12
8	Relatório dos eventos realizados para construção do PAS da UHE Xingó, sistematização e análise dos resultados, conforme item 8.2.2 do TR – Anexo 1;	14
9	Versão Preliminar do Plano de Ação Socioambiental - PAS da UHE Xingó e o Plano de trabalho contendo as estratégias para desencadear o processo de implantação do PAS, conforme item 8.2.2 do TR – Anexo 1;	16
10	Relatório contendo o resultado do processo organizativo e a relação de projetos selecionados pelas comunidades para compor a Carteira de Projetos, conforme item 8.3.2 do TR – Anexo 1;	18
11	Produto 11 – Relatório de acompanhamento dos primeiros projetos implantados, conforme item 8.3.2 do TR – Anexo 1;	20
12	Relatório Síntese de todo o processo de construção e implantação do PAS da UHE Xingó, conforme item 8.3.2 do TR – Anexo 1;	22
13	Vídeo documentário, conforme especificado no Termo de Referência – Anexo I desta Especificação Técnica; Produção e entrega das Publicações ainda não editadas; e Carteira de Projeto do PAS da UHE Xingó, conforme item 8.3.2 do TR – Anexo 1.	24

(\*) Considerar orientações constantes no item 8 da Especificações Técnica e nos critérios do Termo de Referência – Anexo I

(\*\*) Prazo em meses a partir da data da ordem de início de serviços (OIS);

## 6. DIRETRIZES PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

### 6.1. Diretrizes Gerais

- A **CONTRATADA**, após a assinatura do Contrato, deverá participar de uma reunião inicial com a CHESF, objetivando definir e harmonizar os aspectos estratégicos da empresa em consonância com os objetivos dos serviços propostos nesta especificação, quando será emitida a Ordem de Início dos Serviços - OIS;
- A **CONTRATADA** deverá incorporar ao Plano Geral de Trabalho, apresentado junto à Proposta Técnica, os ajustes acordados na reunião inicial e apresentá-lo dentro do prazo estabelecido no **Quadro 5.8.1** desta Especificação Técnica, para que seja referendado pela CHESF e considerado como o Plano Geral de Trabalho Consolidado para os serviços objeto desta licitação;
- Durante a execução dos serviços, o Plano Geral de Trabalho Consolidado poderá sofrer ajuste, o qual deverá ser aprovado em reunião com a administração do contrato e com o responsável técnico na CHESF;
- Durante o desenvolvimento dos trabalhos a **CONTRATADA** deve explicitar a metodologia para construção, implantação, monitoramento e avaliação do PAS, envolvendo projetos e outras atividades;
- Ao planejar e desenvolver as atividades do PAS, a **CONTRATADA** deverá considerar e mobilizar para que se tenha representatividade de todas as comunidades definidas no recorte metodológico realizado na fase de diagnóstico;
- Da mesma forma, a **CONTRATADA** deverá considerar a questão de equidade de gênero e raça, quando do planejamento e desenvolvimento das atividades do PAS;
- No processo de construção e de implantação do PAS a **CONTRATADA** deverá explicitar as estratégias utilizadas para consolidar o processo

organizativo necessário para garantir a sustentabilidade do PAS, como um processo contínuo e permanente.

- A **CONTRATADA** deverá explicitar a conduta que deverá ser adotada para compor a Carteira de Projetos a partir das demandas das comunidades;
- A conduta e os critérios de seleção e priorização dos projetos deverão ser definidos em fóruns coletivos e referendados pela CHESF;
- Todas as informações geradas e obtidas na execução dos serviços deverão ser registradas em relatórios, compondo os Produtos que serão entregues a CHESF dentro dos prazos e na forma, respectivamente, definidos no **Quadro 5.8.1 e item 8** desta Especificação Técnica;
- Durante a execução dos serviços objeto desta licitação, em todo material produzido deverá constar a marca da CHESF, do Governo Federal, da **CONTRATADA** e das instituições parceiras, previamente autorizadas pela CHESF;
- Os direitos referentes à propriedade intelectual e autoral sobre o PAS obedecerão à legislação vigente;
- Para fins de divulgação dos resultados em Revistas Técnicas, Congressos, Seminários e quaisquer outros fóruns e/ou mídias, a **CONTRATADA** e/ou seus técnicos, só poderão realizar com prévia autorização da CHESF;
- Da mesma forma, a **CONTRATADA** e/ou seus técnicos só poderão repassar informações a terceiros, referentes à execução dos serviços, mediante prévia autorização da CHESF;
- A **CONTRATADA** deverá criar e confeccionar todo o material de divulgação e educativo instrucional previsto nos serviços objeto do contrato, conforme estabelecido no **Termo de Referência - ANEXO 1** desta Especificação Técnica, devendo uma amostra de cada material ser submetido à equipe técnica da CHESF, antes da impressão final e/ou veiculação;

- Se ao longo do desenvolvimento do PAS houver necessidade de ajuste nos materiais e/ou peças publicitárias previstas no item 8.5 do Termo de Referência - **ANEXO 1** desta Especificação Técnica, a **CONTRATADA** deverá atender, desde que a substituição seja equivalente aos custos já previsto em contrato. Neste caso, a decisão deverá ser feita em conjunto com a fiscalização técnica da CHESF.
- A **CONTRATADA** será responsável pelo transporte dos materiais de divulgação e educativo instrucional que serão confeccionados, até aos locais onde serão realizadas as atividades relativas aos serviços objeto do contrato, de acordo com a definição do técnico da CHESF que atuará como Coordenador Geral do PAS;
- A **CONTRATADA** deverá entregar a CHESF todo o material de divulgação e educativo instrucional que sobrar, após a execução das atividades previstas no PAS, bem como todos os equipamentos que foram adquiridos com os recursos do contrato.
- A **CONTRATADA** deverá produzir um Vídeo documentário em DVD, com duração mínima de 10 minutos, com registros dos momentos relevantes das ações do PAS durante o contrato. Portanto, todos os eventos do PAS deverão ser filmados para futura edição, cujo roteiro e seleção de imagens serão desenvolvidos pela **CONTRATADA**, sob a supervisão da CHESF.

## 6.2. Supervisão dos Trabalhos

- A Fiscalização Técnica, indicada pela CHESF para acompanhar o PAS, deverá elaborar, em conjunto com a **CONTRATADA**, um calendário de reuniões para acompanhar o planejamento, a implantação e a avaliação dos resultados.
- A substituição de qualquer membro da Equipe Técnica apresentada pela **CONTRATADA** só poderá ocorrer com a aprovação prévia da CHESF e o substituto deverá, obrigatoriamente, ter a qualificação profissional igual ou superior ao seu antecessor;

- De acordo com os resultados obtidos no processo de acompanhamento e avaliação dos serviços executados pela **CONTRATADA**, a CHESF poderá solicitar a substituição de qualquer membro da Equipe Técnica e, nesse caso, deverá ser adotado o mesmo critério anteriormente apresentado;
- A **CONTRATADA** fica obrigada a fornecer, quando solicitada pela CHESF, todas as informações de seu conhecimento e competência que sejam necessárias ao processo de acompanhamento e avaliação dos serviços.

## **7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E PRAZOS DE EXECUÇÃO / ENTREGA DOS PRODUTOS**

- O pagamento dos serviços será efetuado em **12 (doze)** parcelas bimestrais, em percentuais do valor global dos serviços objeto desta Licitação, com exceção da primeira parcela que deverá ser paga após trinta dias, contados a partir da emissão da Ordem de Início de Serviço, com o recebimento e aprovação, pela Chesf, do Plano Geral de Trabalho Consolidado;
- Os pagamentos das faturas estarão condicionados à aprovação, pela CHESF, da execução e entrega dos produtos/atividades e cumprimento dos prazos definidos no **Quadro 5.8.1** desta Especificação Técnica;
- O pagamento da Verba Reembolsável – VR, efetivamente utilizada, será liberado pela CHESF, mediante comprovação dos gastos com os projetos socioambientais comunitários, através de relatórios, recibos e/ou notas fiscais. A **CONTRATADA** deverá estar ciente que sobre a **VR** não incidirão os reajustes do contrato;
- Os pagamentos das faturas serão realizados pela CHESF, conforme Cronograma de Desembolso apresentado no **Quadro 7.1**, a seguir:

**Quadro 7.1 - Cronograma de Desembolso**

<b>Parcela</b>	<b>Produto</b>	<b>Prazo de Execução/Entrega (*)</b>	<b>Valor da Parcela (%)</b>
01	01	01 mês	10
02	02	02 meses	10
03	03	04 meses	05
04	04	06 meses	05
05	05	08 meses	05
06	06	10 meses	10
07	07	12 meses	10
08	08	14 meses	05
09	09	16 meses	10
10	10	18 meses	05
11	11	20 meses	05
12	12	22 meses	10
13	13	24 meses	10
<b>Total dos Custos Orçados para os Serviços</b>			<b>100</b>
<b>VR</b>		<b>(**)</b>	<b>200.000,00</b>
<b>VALOR TOTAL DO CONTRATO</b>			<b>Total dos Custos Orçados para os Serviços + VR</b>

- (\*) Prazo em meses a partir da data da Ordem de Início de Serviços (OIS);
- (\*\*) A VR será, gradativamente, liberada conforme comprovação (recibos e/ou notas fiscais) de sua utilização nos projetos comunitários, e aprovação da CHESF e sobre a mesma não incidirão reajustes.

## 8. FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS

- A.** Todo o material apresentado no **Quadro 5.8.1** desta Especificação Técnica deverá ser entregue a Chesf nos locais indicados pelo responsável técnico do PAS nomeado pela Chesf;
- B.** Os Relatórios, após análise e aprovação pela CHESF, deverão ser apresentados em:
- 03 (três) cópias impressas em papel reciclado em tamanho A4 e encadernadas;
  - 01 (uma) cópia digital em CD com todos os arquivos (incluindo anexos) e estruturados de forma a permitir a reprodução de cada documento pela CHESF, contendo todos os arquivos dos documentos elaborados pela **CONTRATADA**, apresentada no formato Word/Windows para textos, JPG para imagens (fotos e documentos) e Excel/Windows para fichas com dados de campo,
- C.** Os Relatórios deverão obedecer às normas atuais da ABNT, constando no mínimo da seguinte itemização:

### **Plano Geral de Trabalho Preliminar**

- a descrição das atividades coerentes com os objetivos da proposta, que serão desenvolvidos ao longo do processo de construção do PAS da UHE Xingó;
- estratégias metodológicas;
- técnicas de pesquisa a serem utilizadas no diagnóstico e materiais empregados;
- identificação dos mapas temáticos;
- estratégias de construção e avaliação das atividades;

- quadro síntese onde se demonstre o número de eventos por cada fase e por cada município, de forma a garantir a representatividade de todas as comunidades, conforme especificado no **item 7** do Termo **de Referência – anexo I** desta Especificação Técnica

Anexos que deverão constar no Plano Geral de Trabalho:

- ✓ composição da Equipe Técnica, com as respectivas formações, área de atuação e tarefas, conforme modelo apresentado no **ANEXO 2** desta Especificação Técnica,
- ✓ cronograma físico referente às atividades propostas para a execução dos serviços, conforme modelo apresentado no **ANEXO 4** desta Especificação Técnica;
- ✓ lista dos produtos a serem entregues com prazos de execução /entrega, conforme modelo apresentado no **ANEXO 5** desta Especificação Técnica;

**Plano Geral de Trabalho Consolidado** - conforme especificado no **item 8 do Anexo 1** desta Especificação Técnica

- a) Todas as informações apresentadas pela **CONTRATADA** no Plano Geral de Trabalho Preliminar, com os devidos ajustes acordados em reunião com a CHESF;
- b) Amostra dos formulários/fichas ou outros recursos que serão utilizados no levantamento das informações, em campo, para elaboração do Diagnóstico Participativo.
- c) layout do material de introdução nas comunidades

Os itens “b” e “c” deverão constar somente no Plano Geral de Trabalho Consolidado.

**Relatórios de eventos** (Oficinas, Seminários, Encontros, etc):

- Introdução
- Objetivos

- Procedimentos Metodológicos
- Fase de Planejamento e Organização do evento;
- Fase de Execução
- Avaliação (Expectativas e Resultados)
- Recomendações
- Anexos (Registro de presença, ata, fotos, etc)

### **Relatório de acompanhamento dos primeiros projetos implantados**

- Introdução
- Objetivos
- Menta do Projeto
- Metodologia
- Cronograma físico-financeiro
- Caracterização dos Participantes
- Desenvolvimento das atividades
- Avaliação
- Desdobramentos
- Considerações finais
- Anexos

### **Relatório Síntese das Ações do PAS da UHE Xingó**

- Apresentação
- Introdução
- Área de Abrangência
- Desenvolvimento das atividades dentro dos Programas:
  - ✓ Educomunicação Socioambiental;
  - ✓ Educação e Saúde Ambiental
  - ✓ Conservação dos Recursos Naturais e Recuperação de Áreas Degradadas;
  - ✓ Arte, Educação, Cultura e Meio Ambiente;

- ✓ Fortalecimento Institucional
- Monitoramento e avaliação
- Resultados e Expectativas

### **Carteira de Projetos**

- Capa
- Índice
- Apresentação;
- Objetivo
- Ações demandadas pelas comunidades;
- Resumo dos projetos priorizados para os próximos ciclos do PAS com a seguinte itemização, por projeto: Título do Projeto; Objetivo, Beneficiários, Metas, Responsáveis, Descrição sucinta; Recursos Materiais e Recursos Humanos;
- Relato dos projetos socioambientais em execução e executados, com no mínimo a itemização descrita no item B. (este item pode vir anexo à Carteira de Projetos)

**D.** As publicações em sua versão consolidada, dependendo do objetivo e do público a que se destina, terão impressão especial ou normal, arte, formato e quantidade (**em torno de 10 publicações com 2.000 exemplares cada, com 30 a 80 páginas**) definidos dentro dos programas, após aprovação da CHESF.

Em caso de impressão especial deve ser observada a seguinte especificação:

- capa dura: policromia, papel cartão supremo, gramatura 350g/m<sup>2</sup>, ou papelão revestido de couchê com laminação fosca;
- páginas (miolo): Policromia, papel couchê fosco – 160g/m<sup>2</sup>;
- acabamento com grampos (lombada canoa) ou lombada quadrada hot-melt;
- arte final: a ser discutida com a CHESF.

- E.** Filme documentário legendado em português, com intérprete português-libras, finalizado na mídia DVD, com duração de 10 minutos, com registros dos momentos relevantes das ações do PAS da UHE Xingó durante o contrato.

A confecção do documentário envolverá a execução das seguintes atividades:

- criação do roteiro e do texto de locução;
- registro de imagem e som dos eventos do PAS;
- tomadas de imagens locais e entrevistas complementares, caso seja necessário;
- identificação do nome dos entrevistados através de legendas
- computação gráfica, (inserção de imagem animada, caso necessário)
- locução;
- edição;
- trilha branca;
- sonorização;
- finalização.

- F.** Os produtos referentes aos estudos de geoprocessamento, quando for o caso, devem ser fornecidos com suas respectivas fontes, em meio digital georeferenciado, gravado em CD-ROM, mantendo a padronização abaixo relacionada:

- Categorias temáticas devem estar no formato shapefile.
- Imagens digitais devem estar no formato img ou geotiff.

## 9. ANEXOS

**Anexo 1:** Termo de Referência para Construção e Implantação do Plano de Ação Socioambiental – PAS da Usina Hidrelétrica - UHE Xingó;

**Anexo 2:** Modelo para Composição da Equipe Técnica;

**Anexo 3:** Modelo de Declaração e de Currículo para a Equipe Técnica;

**Anexo 4:** Cronograma Físico;

**Anexo 5:** Relação dos Produtos a serem entregues pela **CONTRATADA**;

**ET DMA **xxx**/2014**

**ANEXO 1**

**Termo de Referência – TR para Construção e Implantação  
do Plano de Ação Socioambiental – PAS da Usina  
Hidrelétrica - UHE Xingó**

JULHO/2014

## **Anexo 1 - Termo de Referência para Construção e Implantação do Plano de Ação Socioambiental da Usina Hidrelétrica (UHE) Xingó**

### **1. Introdução**

A sociedade mundial em geral, há mais de 30 anos, vem demonstrando grande preocupação com as intervenções no Planeta Terra, que coloca em risco toda a vida. Soma-se a este fato, a consciência de que os recursos naturais, base do desenvolvimento econômico, são finitos e que cada vez mais se compromete o processo produtivo dificultando o caminho para se alcançar a tão desejada qualidade de vida.

Se por um lado a exploração exaustiva dos recursos naturais coloca em risco a humanidade, por outro, a dinâmica social exige aportes que dependem da apropriação dos recursos naturais, a exemplo da utilização dos recursos hídricos para a produção de energia elétrica, que no mundo atual é indispensável à sociedade por ser um insumo nos processos de produção e suprimento nas mais diversas atividades.

A formação dos reservatórios das usinas hidrelétricas, indiscutivelmente interfere no ambiente ao seu redor, alterando o cotidiano e o modo de vida das populações existentes ao seu entorno, além de contribuir para a degradação da flora e fauna, tornando-se necessárias ações preventivas e de intervenções que venham minimizar os efeitos negativos e otimizar os positivos.

A vivência da CHESF no transcorrer de 60 anos e a atual demanda da sociedade serviram de alicerce para que os chesfianos responsáveis pela integridade ambiental na área de influência de seus empreendimentos, propusessem a criação de um Plano de Ação Socioambiental capaz de disciplinar e integrar as ações sobre meio ambiente no âmbito da relação empresa-comunidade.

A proposta apresentada pela CHESF do Plano de Ação Socioambiental para a busca de um processo de gestão, capitaneada pelo Departamento de Meio Ambiente – DMA, além de estar coerente com o atual movimento vivenciado pela sociedade, fortalece o campo das conquistas para minimizar os impactos advindos dos empreendimentos hidrelétricos.

Neste sentido a CHESF constrói e realinha a Gestão Ambiental que baliza sua atuação, buscando integrar essas populações no processo de mudança a que foram submetidas, discutindo alternativas de convivência mais harmônica possível com a nova realidade, enquanto estimula os indivíduos a exercitar sua cidadania, compreendendo e usando de modo sustentável os recursos naturais dos quais lança mão para garantir sua sobrevivência. (CHESF, 2007).

O Plano de Ação Socioambiental – PAS do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso foi o primeiro a ser construído pelas comunidades dos municípios integrantes dos empreendimentos de geração da Chesf, utilizando em todo processo a metodologia participativa. Trata-se, pois, de um programa inovador idealizado pela CHESF, cuja metodologia possibilitou aos participantes serem atores e protagonistas do processo.

## **2. Contexto**

“A área de estudo corresponde à região drenada pelo Rio São Francisco que, em função do seu potencial hídrico, constitui-se em um importante recurso para a economia do Nordeste brasileiro. Integrando uma rede hidrográfica, essencialmente brasileira, em torno dos 641.000 km<sup>2</sup>, o Velho Chico, através dos seus 2.863 km de extensão interliga importantes regiões geoeconômicas do país, daí ser considerado rio da integração nacional.

Procedente da Serra da Canastra, no município de São Roque de Minas situado, no Sudoeste de Minas Gerais, a 1.200 m de altura, o rio São Francisco atravessa regiões de características climatobotânicas diferentes entre fragmentos de florestas, pequenas matas de serra, cerrados e campos rupestres. Desce do Planalto Cristalino ganhando impulso e, precipitando-se topografia abaixo, entre a vegetação de caatinga, drena as terras do semiárido nordestino, até que, exorreicamente, atinge o mar nos limites dos estados de Sergipe e Alagoas, numa vazão média de longo período de 2.850m<sup>3</sup>/s.

Toda a bacia sanfranciscana abrange 504 municípios, ou seja, 9% do total de municípios do país. Desse total, 48,2% estão na Bahia, 36,8% em Minas Gerais, 10,9% em Pernambuco, 2,2% em Alagoas, 1,2% em Sergipe, 0,5% em Goiás e 0,2% no Distrito Federal. Além do rio principal, integram essa bacia, 80 afluentes

perenes e 27 intermitentes. Cerca de 13 milhões de pessoas (Censo de 2000) habitam a área da Bacia do São Francisco.

Geograficamente, a bacia do São Francisco, situa-se entre as áreas geoeconômicas do Rio de Janeiro e São Paulo, ao Sul; de Salvador, a Leste; de Recife, a Nordeste e de Brasília a Oeste. Em consequência dessa localização, o desenvolvimento da indústria de energia elétrica na bacia do São Francisco exerce um forte impacto econômico, social e político sobre uma área muito maior que aquela da bacia, uma vez que os potenciais hidráulicos se acham favoravelmente localizados próximos aos mercados consumidores.

O rio São Francisco realizou um notável trabalho de erosão escavando sobre as rochas graníticas das encostas um cânion que se estende em vale profundo por 65 km de extensão e entre 50 e 330 metros de largura a partir da cachoeira de Paulo Afonso, na Bahia até as proximidades da cidade de Piranhas em Alagoas.

De acordo com dados da CHESF, o alto curso situado entre a nascente e a cidade mineira de Pirapora, abrange 16% da área da bacia sanfranciscana e 702 km de extensão, onde vive uma população de 6.247 milhões de habitantes. Corresponde a uma área mais úmida com uma pluviometria média de 1.900 mm. Cerca de 75% do deflúvio do rio São Francisco é gerado em Minas Gerais, cuja área da bacia, ali inserida, é de apenas 37% da área total. Enquanto que a área compreendida entre a fronteira de Minas Gerais e Bahia (cidade de Juazeiro), representa 45% do vale e contribui com apenas 20% do deflúvio.

Ao atingir o semiárido nordestino tem o rio São Francisco o seu volume d'água diminuído, em função da intensa evaporação, da baixa pluviosidade que atinge os 350mm e por ter, em sua margem direita, afluentes de caráter intermitente. Mantém, entretanto, um regime perene devido ao mecanismo de retroalimentação proveniente do seu alto curso e dos afluentes oriundos do centro de Minas Gerais e oeste baiano.

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF), como empresa responsável pelo setor elétrico, torna-se verdadeira potência para a sustentabilidade do desenvolvimento econômico do Nordeste. Possuindo o maior parque gerador de energia e o maior número de hidrelétricas integrando 14 usinas e 2 termelétricas com capacidade de produzir cerca de 10.618.327 kW. Esse parque energético

abrange uma área de mais de 1 milhão de km<sup>2</sup>, equivalente a 15% do território brasileiro, sendo possuidor de uma das mais modernas tecnologias do mundo.

A UHE Xingó integra o parque energético da CHESF e é a segunda maior e mais moderna do Brasil. Localiza-se entre as cidades de Canindé do São Francisco (SE) e Piranhas (AL). Representa mais de 25% de toda a capacidade instalada da empresa. A Usina pode gerar até 3.162.000 kW. Xingó é conhecida internacionalmente por sua imponência e se constitui numa verdadeira obra de engenharia sendo totalmente automatizada.

A decisão de construir a UHE Xingó estava ligada a necessidade de aumentar a oferta de energia elétrica do Sistema Interligado CHESF/ELETRONORTE, de modo a atender o crescimento da demanda de energia elétrica para suportar o desenvolvimento socioeconômico da Região Nordeste. Nesse sentido, a UHE Xingó visou exclusivamente suprir o mercado de energia da CHESF, não tendo a função de controlar as cheias do rio São Francisco, papel esse exclusivo dos reservatórios de Sobradinho e Luiz Gonzaga.

Considerando o significativo aproveitamento hidrelétrico possibilitado pela UHE Xingó os impactos ambientais produzidos pelo enchimento do lago foram de menor proporção, em relação por exemplo a construção da UHE Itaparica, uma vez que os terrenos desapropriados não eram cultivados e faziam parte das fazendas de porte médio nos municípios de Canindé de São Francisco no estado de Sergipe e Piranhas no estado de Alagoas.

No tocante ao deslocamento das populações foram registrados dois aspectos: o primeiro refere-se ao pequeno núcleo de pescadores, denominado Canindé Velho que tinha 6 seis casas; o segundo refere-se ao deslocamento de 124 famílias habitantes da antiga cidade de Canindé de São Francisco.

### **3. Justificativa**

A proposta de criação do Plano de Ação Socioambiental – PAS atende por um lado as exigências legais para o Licenciamento Ambiental, demandadas pelo IBAMA na Renovação Licença de Operação n.º. 147/2001 emitida em 18 de outubro de 2006, e por outro reforça o compromisso da CHESF em contribuir para o desenvolvimento

local. Além destes aspectos, a CHESF responde aos anseios das populações quando se propõe a catalisar um processo de gestão compartilhada, onde atores, empresa e Governo se unem entorno de um objetivo comum.

Na esteira deste pensamento, a CHESF mostra sua determinação de se engajar no atual processo vivenciado pela sociedade brasileira buscando consolidar seu papel de empresa cidadã a nível local, regional e nacional, quando propõe a criação e execução do Plano de Ação Socioambiental – PAS, iniciado nos municípios do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, expandindo agora a experiência para a área de influência da Usina Hidrelétrica UHE – Xingó.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Objetivo Geral**

Fornecer subsídios para contratação de serviços especializados necessários à Construção e Implantação do Plano de Ação Socioambiental – PAS para a Área de Influência da Usina Hidrelétrica – UHE Xingó, de modo a contemplar os princípios de gestão compartilhada.

### **4.2. Objetivos Específicos**

- ✓ Elaborar uma proposta para construção e implantação do Plano de Ação Socioambiental – PAS da Área de Influência da UHE Xingó;
- ✓ Elaborar Diagnóstico Ecosociológico da Área de Influência da UHE Xingó, de modo a obter o conhecimento da realidade local, capaz de subsidiar a criação das estratégias para construção do Plano de Ação Socioambiental da UHE Xingó;
- ✓ Utilizar metodologias participativas na elaboração do Diagnóstico;
- ✓ Promover ações contínuas de comunicação para divulgar a Gestão Ambiental do empreendimento;
- ✓ Implantar um processo de mobilização e organização dos diversos atores para envolvê-lo em ações educativas contínuas e orientadas para a busca da sustentabilidade e exercício da cidadania;

- ✓ Traduzir os princípios que regem a preservação e a conservação do meio ambiente, integrando-os com o saber popular, como forma de agregar conhecimentos e disciplinar o uso dos recursos naturais, permitindo que as pessoas tenham melhor qualidade de vida;
- ✓ Criar material educativo instrucional para subsidiar todas as atividades, a partir das experiências realizadas durante o planejamento, construção e execução do PAS da UHE Xingó;
- ✓ Monitorar e avaliar todas as atividades realizadas no processo de construção e implantação do PAS;
- ✓ Elaborar relatórios bimensais sobre o andamento das atividades do PAS, demonstrando os avanços e as limitações no âmbito dos municípios e das comunidades;
- ✓ Registrar toda dinâmica de construção e implantação do PAS de forma a se ter um acervo para alimentar o banco de dados socioambiental e construir o vídeo com registros dos momentos relevantes das ações do PAS da UHE Xingó, durante todo o processo de construção e implantação;
- ✓ Realizar todas as atividades do PAS respeitando o processo participativo e organizativo, para assegurar a continuidade e a permanência do Plano.
- ✓ Demonstrar dentro da metodologia estratégias de criação e instalação do processo organizativo do PAS;
- ✓ Na fase de Implantação do PAS, estruturar documento onde constem os projetos em andamento e aqueles escolhidos para serem desenvolvidos no próximo ciclo do PAS, denominado Carteira de Projeto do PAS da UHE Xingó.

## **5. Área de Abrangência**

A Área de Abrangência está delimitada pelo nível de influência da Usina Hidrelétrica Xingó, sendo formada pelo conjunto de seis municípios distribuídos em três estados:

- ✓ Paulo Afonso, no estado da Bahia;
- ✓ Delmiro Gouveia, Piranhas e Olho D'Água do Casado, no estado de Alagoas;
- ✓ Canindé de São Francisco e Poço Redondo, no estado de Sergipe.

A delimitação da área de trabalho do PAS, em cada município, será realizada a partir dos resultados do diagnóstico e deve refletir o nível de influência da UHE Xingó.

**Quadro 3.1.1** Municípios da Área de Influência da UHE Xingó

Município	Estado	Área (Km <sup>2</sup> )	População (hab)	Densidade Demográfica (hab/Km <sup>2</sup> )
Paulo Afonso	BA	1.579.722	108.396	68,62
Canindé de São Francisco	SE	902.246	24.686	27,36
Poço Redondo		1.232.123	30.880	25,06
Piranhas	AL	408.107	23.045	56,47
Olho D'Água do Casado		322.945	8.491	26,29
Delmiro Gouveia		607.813	48,096	79,73

- Censo 2010

## 6. Atores a serem envolvidos

A construção do PAS, coerente com seus princípios, deverá envolver públicos distintos, de modo a permitir um diálogo entre instituições públicas, privadas, associações comunitárias, associações de classe, cooperativas, organizações não governamentais, igrejas, classe política, gestores, educadores, educandos, trabalhadores agrícolas, pescadores, entre outros, das comunidades definidas no recorte metodológico a nível de influência da UHE Xingó,

## 7. Aspectos Metodológicos

O processo de construção do PAS da UHE Xingó deverá ser pautado em metodologias participativas para fortalecimento da sustentabilidade das ações,

conquistar a credibilidade e facilitar a coesão social, de modo a oferecer o entendimento da realidade construída ao longo da história daquela região.

Nesta perspectiva a metodologia é vista como um processo, que leva em consideração a forma como os habitantes daquela área constroem sua visão de mundo, como produzem seus traços culturais e sua identidade. Deve, também, promover o entendimento do processo histórico de apropriação da base de trabalho da população dos municípios, bem como ela se organiza para enfrentar os desafios/conflitos oriundos das intervenções nos recursos naturais. É igualmente importante que se identifique como a população dos 6 (seis) municípios interagem com os fatores externos e inovações.

Posta nestes termos, a característica fundamental da metodologia é promover o reconhecimento da população enquanto sujeito do processo de construção de um Sistema Ecosociológico, onde um dos elementos fundamentais é a articulação dos saberes e fazeres para alcançar a sustentabilidade.

Outro aspecto importante é demonstrar quais as estratégias utilizadas para formatar o processo organizativo.

A proposta apresentada pela **CONTRATADA** deverá demonstrar as fases que compõem todo o processo criado para construção e execução do Plano de Ação Socioambiental – PAS da UHE Xingó, quais sejam:

- Fase de Planejamento;
- Fase de Construção e Implantação
- Fase de Monitoramento e Avaliação.

Neste sentido, a **CONTRATADA** deverá indicar quais as estratégias a serem utilizadas em cada uma das fases, de modo a demonstrar as ações chaves definidas em um cronograma de tempo, de forma a oferecer um panorama global, onde demonstre os objetivos, as possíveis estratégias a serem adotadas e os respectivos produtos. A apresentação deverá ser em um quadro – síntese onde se demonstre o número de eventos e a duração, para cada fase, com a finalidade de garantir a representatividade das comunidades em cada município. Postos nestes termos, a **CONTRATADA** deverá replicar os eventos, em cada fase, em todos os municípios.

## **8. Diretrizes Operativas para Construção e Implantação do PAS da UHE Xingó**

Após assinatura do contrato, a CHESF realizará reunião com a **CONTRATADA** objetivando definir e harmonizar os aspectos estratégicos da empresa com os objetivos dos serviços contratados, quando será emitida a Ordem de Início dos Serviços - OIS;

Na reunião a **CONTRATADA** deverá discorrer, também, sobre o Plano Geral de Trabalho Preliminar, para discussão e entendimento dos ajustes necessários ao atendimento às exigências dos serviços contratados. Entre outros assuntos relativos aos aspectos técnicos do contrato, o diálogo, também transcorrerá sobre o material de introdução nas comunidades, o qual deverá ser elaborado, confeccionado e utilizado na fase de planejamento do PAS.

A **CONTRATADA** deverá incorporar ao Plano Geral de Trabalho Preliminar os ajustes acordados na reunião, e apresentá-lo dentro do prazo estabelecido no **Quadro 5.8.1** desta Especificação Técnica, para que seja referendado pela CHESF e considerado como o Plano Geral de Trabalho Consolidado do PAS da UHE Xingó.

### **8.1. Fase de Planejamento do PAS**

#### **8.1.1. O Plano Geral de Trabalho**

O Plano Geral de Trabalho do PAS da UHE Xingó, na versão consolidada, deverá conter, no mínimo:

- d) Todas as informações apresentadas pela **CONTRATADA** no Plano Geral de Trabalho Preliminar, com os devidos ajustes acordados em reunião com a CHESF;
- e) Amostra dos formulários/fichas ou outros recursos que serão utilizados no levantamento das informações, em campo, para elaboração do Diagnóstico Participativo.
- f) layout do material de introdução nas comunidades

Os itens “b” e “c” deverão constar somente no Plano Geral de Trabalho Consolidado.

### **8.1.2. Diagnóstico**

O Diagnóstico deve possibilitar uma visão sistêmica da área, por meio de análise histórica e situacional das estratégias e das ações dos atores em relação às formas de uso do território e dos recursos naturais, de modo a possibilitar a visão do cenário atual, salientando as interações ecossociológicas, identificando os impactos socioambientais e respectivos conflitos. O diagnóstico deve ainda conter informações para subsidiar todas as ações a serem realizadas durante o desenvolvimento da proposta, portanto ele deverá ser uma ferramenta de articulação e de planejamento em cada município, e, ao mesmo tempo, em toda área de abrangência do trabalho.

Nesse sentido, o diagnóstico deverá resultar em uma leitura da realidade, onde sejam consideradas as formas de uso dos recursos naturais, as condições ambientais apontando os estágios atuais, potenciais e vulneráveis, bem como as instituições e os atores envolvidos.

É importante demonstrar a metodologia a ser adotada para realização do diagnóstico, contemplando procedimentos metodológicos participativos e demonstrando a interatividade entre as metodologias qualitativa e quantitativa para a descoberta de especificidades nos diferentes municípios.

### **8.1.3. Principais Conteúdos do Diagnóstico Participativo**

- a) Levantamento das informações existentes relativas ao meio ambiente, identificando os recursos naturais, bem como o nível de conservação/degradação dos principais ecossistemas;
- b) Identificação da base legal político organizacional, educacional e ambiental com atuação em cada município;
- c) Identificação de conflitos socioambientais existentes, incluindo a sinergia de oportunidades de soluções, entre os atores envolvidos e as diversas instituições;

- d) Levantamento das organizações, dos movimentos sociais e entidades de classes envolvidas na questão ambiental;
- e) Levantamento das percepções dos atores sociais que compõem as comunidades situadas no recorte metodológico definido, salientando aqueles segmentos que compõem a vida ecossociológica nos diferentes municípios;
- f) Identificação dos mapas temáticos como Uso do Solo; Geomorfologia; Vegetação, Divisão Político Administrativa; distribuição espacial das ações relevantes realizadas por Órgãos Governamentais, não Governamentais, entidades locais e identificação das comunidades rurais, destacando as áreas onde ocorrem atividades mais intensas de exploração dos recursos naturais;
- g) Construção do perfil de cada município com dados primários e secundários;
- h) Cenário atual da região e possível cenário após, pelo menos, 10 anos de existência da proposta PAS.

#### 8.1.4. Média de eventos previstos na fase de Planejamento

item	Descrição do Evento	Quantidade p/município
1	Campanhas exploratórias (2 campanhas em cada município)	02
2	Campanhas de mobilização/sensibilização (2 campanhas em cada município)	02
3	Visitas institucionais (02 visitas por instituição em cada município)	02
4	Eventos de sensibilização e mobilização * (1 evento em cada município)	01

\*A **CONTRATADA** deverá prever a quantidade de participantes, para os eventos, observando as recomendações relacionadas aos custos, item 5.3 da Especificação Técnica.

### 8.1.5. Produtos relacionados à Fase de Planejamento

- a) Produto 1 - O Plano Geral de Trabalho Consolidado
- b) Produto 2 - Relatório Técnico 1, contendo:
  - ✓ revisão dos documentos e compilação de dados secundários relevantes para compor o diagnóstico. A **CONTRATADA** deverá apresentar um quadro com todos os documentos identificados; lista dos documentos consultados, bem como uma síntese daqueles considerados chaves para o desenvolvimento do trabalho;
  - ✓ o Plano para elaboração do diagnóstico;
  - ✓ amostra do material de introdução nas comunidades, para avaliação e aprovação da CHESF antes da impressão e/ou confecção definitiva.
- c) Produto 3
  - ✓ produção do material de introdução nas comunidades (a **CONTRATADA** deverá ter submetido à CHESF uma amostra do material, antes da impressão e/ou confecção definitiva);
  - ✓ o Plano de Trabalho contendo estratégias para realização do diagnóstico participativo;
- d) Produto 4 - Primeira versão do Diagnóstico Ambiental Participativo, contendo quadros demonstrativos, entrevistas e outros anexos;
- e) Produto 5 - Versão Final do Diagnóstico, onde deverá conter uma visão interdisciplinar demonstrando a interatividade entre os dados quantitativos e qualitativos; o perfil dos municípios e a versão preliminar do cenário atual da área de trabalho;

**Obs:** Na elaboração dos produtos, observar as orientações deste Termo de Referência e a forma de apresentação descrita no **item 8** da Especificação Técnica.

## 8.2. Fase de Construção do PAS

A proposta para construção do PAS da UHE Xingó deve utilizar o processo participativo de modo que os atores tenham a oportunidade de expressarem seus saberes, seus conhecimentos sobre a história do município e da região, de assimilarem as especificidades em termos culturais, as atividades produtivas, a presença institucional e a interdependência com outros municípios. É, igualmente, importante que estratégias participativas permitam aflorar as frustrações, os desejos, as conquistas, enfim, toda dinâmica do município.

Desse modo, a **PROPONENTE** deve apresentar um plano de trabalho contendo os passos a serem seguidos durante a etapa de construção do Plano de Ação Socioambiental – PAS da UHE Xingó.

O plano de trabalho para a etapa de construção do PAS deverá conter:

- a) os pressupostos que embasem o Plano de Ação Socioambiental;
- b) os princípios da Educação Ambiental apontados na Instrução Normativa nº2/2012, do IBAMA;
- c) as estratégias que assegurem a responsabilidade das comunidades, atores, grupos sociais, gestores etc. de cada município da área de abrangência do PAS da UHE Xingó;
- d) as ferramentas utilizadas em metodologias participativas que possibilitem:
  - ✓ desenvolver processo de sensibilização, mobilização dos atores para assegurar a ampla participação;
  - ✓ aos participantes criarem o atual cenário de seus municípios indicando os recursos naturais, os fatos históricos, as intervenções ambientais, as belezas das localidades etc.;
  - ✓ aos participantes avaliarem as condições ambientais de seus município;

- ✓ identificar os projetos e programas existentes nos municípios;
- ✓ identificar associações e/ou grupos envolvidos com ações de proteção ambiental;
- ✓ aos participantes identificarem as ações necessárias a conservação dos recursos naturais e a proteção ambiental.

O processo de construção do PAS finaliza com a elaboração de uma versão preliminar do Plano de Ação Socioambiental da UHE Xingó, onde deve conter todas as ações demandadas pelas comunidades durante todo o processo de discussão. As ações devem estar integradas à base de Conceitos, Princípios, Diretrizes e Programas do PAS.

### 8.2.1. Média de eventos previstos na Fase de Construção

item	Descrição do Evento	Quantidade (p/município)
1	campanhas de mobilização/sensibilização (2 campanhas em cada município)	2
2	visitas institucionais (1 visita por instituição em cada município)	1
3	eventos para construção do PAS da UHE Xingó * (1 evento em cada município)	1
4	Capacitação * (3 capacitações em cada município)	3

\*A **CONTRATADA** deverá prever a quantidade de participantes, para os eventos, observando as recomendações relacionadas aos custos, item 5.3 da Especificação Técnica.

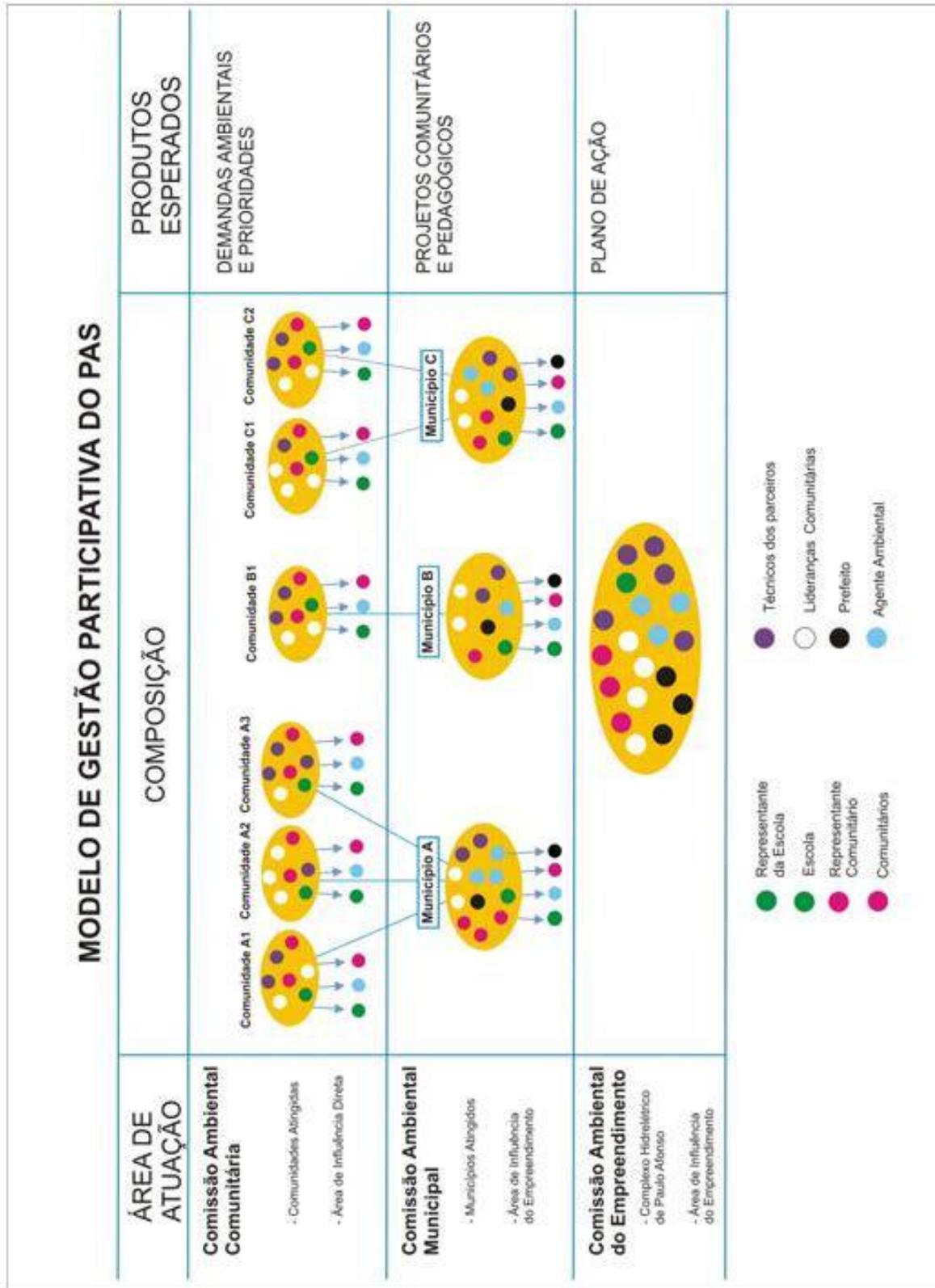
### **8.2.2. Produtos relacionados à Fase de Construção**

- a) Produto 6 – Plano de trabalho contendo os passos a serem seguidos durante a fase de Construção do Plano de Ação Socioambiental – PAS da UHE Xingó e o layout do Material de divulgação, educativo instrucional e de identificação que serão utilizados na fase de construção do PAS;
- b) Produto 7 - Produção do Material de divulgação, educativo instrucional e de identificação que serão utilizados na fase de construção do PAS; (a **CONTRATADA** deverá ter submetido à CHESF uma amostra do material, antes da impressão e/ou confecção definitiva);
- c) Produto 8 – Relatório dos eventos realizados para construção do PAS da UHE Xingó, sistematização e análise dos resultados;
- d) Produto 9 – Versão Preliminar do Plano de Ação Socioambiental - PAS da UHE Xingó e o Plano de trabalho contendo as estratégias para desencadear o processo de implantação do PAS

**Obs:** Na elaboração dos produtos, observar as orientações deste Termo de Referência e a forma de apresentação descrita no **item 8** da Especificação Técnica.

### **8.3. Fase de Implantação do PAS**

A etapa de Implantação do PAS da UHE Xingó deverá conter estratégias que assegurem a criação de processos organizativos, de modo que cada município crie, democraticamente, as comissões ambientais comunitárias e as comissões ambientais municipais, conforme modelo demonstrado no Modelo de Gestão Participativa do PAS\*, apresentado na página seguinte.



\* (CHESF, 2011)

Em seguida as comissões formadas devem selecionar as ações de acordo com as prioridades estabelecidas no coletivo para iniciar o processo de implantação do PAS, com as ações/projetos demandadas pelas comunidades durante o processo de construção do Plano.

A **CONTRATADA** deverá elaborar um documento, intitulado Carteira de Projetos, com a descrição dos projetos socioambientais priorizados pelas comunidades, em execução e previstos para o próximo ciclo do PAS. A Carteira de Projetos deverá ser estruturada, no mínimo, com a itemização apresentada no **item 8** da Especificação Técnica.

Vale ressaltar, que este documento será mecanismo de comprovação do uso dos recursos da VR destinada aos projetos, elaborados e executados pelas comunidades do PAS da UHE Xingó.

### 8.3.1. Média de eventos previstos na Fase de Implantação

item	Descrição do Evento	Quantidade (p/município)
1	Campanhas de mobilização/sensibilização; (2 campanhas em cada município)	2
2	Visitas institucionais; (2 visitas por instituição em cada município)	2
3	Eventos para iniciar a implantação do PAS da UHE Xingó* (1 evento em cada município)	1
4	Eventos temáticos para formação de opinião* (1 evento em cada município)	1
5	Capacitação* (2 capacitações em cada município)	2

\*A **CONTRATADA** deverá prever a quantidade de participantes, para os eventos, observando as recomendações relacionadas aos custos, item 5.3 da Especificação Técnica.

### 8.3.2. Produtos relacionados à Fase de Implantação

- a) Produto 10 – Relatório contendo o resultado do processo organizativo e a relação de projetos selecionados pelas comunidades para compor a Carteira de Projetos;
- b) Produto 11 – Relatório de acompanhamento das ações iniciais dos primeiros projetos implantados;
- c) Produto 12 - Relatório Síntese de todo o processo de construção e implantação do PAS da UHE Xingó;
- d) Produto 13 – composto pelos itens:
  - ✓ Vídeo documentário legendado em português, com intérprete português-libras, finalizado na mídia DVD, com duração de 10 minutos, com registros dos momentos relevantes das ações do PAS durante o contrato (a **CONTRATADA** deverá ter submetido à CHESF antes da finalização);
  - ✓ Produção e entrega das Publicações ainda não editadas (a **CONTRATADA** deverá ter submetido à CHESF uma amostra do material, antes da impressão e/ou confecção definitiva);
  - ✓ Carteira de Projeto do PAS da UHE Xingó.

**Obs:** Na elaboração dos produtos, observar as orientações deste Termo de Referência e a forma de apresentação descrita no **item 8** da Especificação Técnica.

### 8.4. Fase de Monitoramento e Avaliação do PAS

O monitoramento e a avaliação do PAS da UHE Xingó, assim como o planejamento, deverão acompanhar todo o desenvolvimento das atividades do PAS. A **COTRATADA** deverá apresentar, em cada fase, dentro do plano de trabalho as estratégias que serão utilizadas para o monitoramento e a avaliação.

## 8.5. Publicações, Materiais de Identificação e Peças Publicitárias do PAS

O Plano de Ação Socioambiental – PAS da UHE Xingó deverá contemplar publicações mínimas de material de divulgação e educativo instrucional, bem como produção de material de identificação do PAS.

O material de divulgação e educativo instrucional deverá ser elaborado em linguagem simples, objetiva, adequada e de fácil compreensão ao público a que se destina;

O **Quadro 8.5.1** apresenta sugestões para publicações, material de divulgação e educativo instrucional, bem como de identificação do PAS da UHE Xingó

**Quadro 8.5.1** Material de divulgação, educativo instrucional e de identificação do PAS

<b>Tipo de Publicação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Tiragem mínima</b>
<b>Publicações do PAS da UHE Xingó</b>			
livro e/ou fascículo do PAS da UHE Xingó	Plano de Ação Socioambiental – PAS da UHE Xingó	01	1000 a 2000
livro e/ou fascículo paradidáticos	publicações sobre as temáticas dos projetos	04	500 a 2000 por temática
cartilhas e/ou cordéis	publicações com temáticas dos projetos para grande público	04	2000 a 3000 por temática
cartazes	cartazes para divulgação	08	200 a 2000
folder	folders para eventos e projetos em geral	10	200 a 1000
panfletos e/ou informativos	material para divulgação e formação de opinião	10	1000 a 5000
<b>Material de identificação do PAS da UHE Xingó</b>			
Camisas	Material de identificação do PAS	2	4000
bonés	“	1	4000
sacolas,	“	1	4000
Crachás	“	1	*

\* Para os participantes dos eventos e equipe técnica, quantificar de acordo com a necessidade

As peças publicitárias que serão usadas para construção e implantação do PAS poderão envolver a criação de spot, para veiculação em rádios, carro de som, release e/ou alternativa, demandada por necessidade de ajustem da proposta inicial, após análise e aprovação da Chesf

Especificações para as peças publicitárias:

- ✓ spot de 30 segundos – 06 (seis) veiculações diárias, inseridas nos horários de maior audiência da região, durante 4 (quatro) meses distribuídos nas fases de construção e implantação do PAS;
- ✓ mensagem gravadas em CD de 2 minutos, para veiculação diárias em carro de som nas feiras livres, nas áreas Urbanas e comunidades rurais.

## 9. Referências Bibliográficas

**CHESF/ENGE-RIO**, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco/Engenharia e Consultoria S.A. Estudos de Impactos Ambientais EIA da Usina Hidroelétrica Xingó. Janeiro 1993.

**CHESF/ENGE-RIO**, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco/Engenharia e Consultoria S.A. Relatório de Impacto Ambiental – RIMA da Usina Hidroelétrica Xingo. Janeiro 1993.

**CHESF**, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco. Especificação Técnica para elaboração e execução do plano de ação socioambiental - PAS na área de influencia do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, Recife agosto 2007.

**IEH**, Instituto de Ecologia Humana - Elaboração e execução do Plano de Ação Sócio Ambiental - PAS, na área de influencia do Complexo de Paulo Afonso - Projeto Caminhar - Proposta apresentada, Recife, Março 2008.

**CHESF/IEH**, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco/Instituto de Ecologia Humana. Plano de Ação Socioambiental, Recife 2009.

**Silva**, Sidney G Domingues da; **NETO**, Antônio Ferreira. Recursos Hidricos dos Municípios Situados na Área de Influência do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso. CHESF/IEH, 2009.

**CHESF/IEH**, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco/Instituto de Ecologia Humana. Um processo de gestão ambiental compartilhada ancorado na educação ambiental e educomunicação. Recife, Julho 2011.

**MMA/IBAMA**, Ministério do Meio Ambiente/Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Instrução Normativa nº 2, de 27 de março de 2012.

**IBAMA**, ofício nº 200/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 30 de julho de 2012.

**IBGE**, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, site oficial, in: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>, Abril 2014.

**ET DMA 000/2014**

**ANEXO 2**

**MODELO PARA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA**

JULHO/2014

**Anexo 2 - Modelo para Composição da Equipe Técnica**

<b>COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA</b>				
<b>Nome</b>	<b>Formação Profissional/ Titulação</b>	<b>Área de Atuação/ Experiência</b>	<b>Tarefas a serem executadas</b>	<b>Quantidade em meses de trabalho</b>

**ET DMA 000/2014**

**ANEXO 3**

**MODELO DE DECLARAÇÃO E DE CURRÍCULO PARA  
A EQUIPE TÉCNICA**

JULHO/2014

### **Anexo 3 - Modelo de Declaração e de Currículo para a Equipe Técnica**

#### **DECLARAÇÃO**

Declaro que estas informações descrevem corretamente minhas qualificações e minha experiência.

Declaro que tomei conhecimento do Plano Geral de Trabalho apresentado pela empresa ( \_\_\_\_\_ ), e comprometo-me a executar as atividades que nele me foram atribuídas, se a empresa for vencedora desta licitação.

\_\_\_\_\_ (local) \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ (Dia/Mês/Ano) \_\_\_\_\_

---

Assinatura do Membro da Equipe

## MODELO DE CURRÍCULO PARA A EQUIPE TÉCNICA

Obs: Este currículo deverá ocupar, no máximo, duas páginas.

---

Nome do Membro da Equipe:

Função Proposta:

Profissão:

Data de Nascimento:

Nacionalidade:

Membro das Seguintes Associações Profissionais:

---

Detalhamento das Tarefas a Executar:

Função da proposta:

Qualificações:

---

(Apresente um esboço da experiência e treinamento do membro da equipe, pertinente às tarefas relativas aos serviços. Descreva o grau de responsabilidade em serviços relevantes que participou anteriormente, fornecendo locais e data.)

---

Instrução:

(Informe a universidade ou qualquer outra especialização do membro da equipe, indicando a escola, a cidade, o país, o grau e a data de obtenção do mesmo.)

---

Histórico Profissional:

(Iniciando pela presente função, relacione na ordem inversa todos os empregos anteriores. Mencione os cargos exercidos a partir de sua graduação, fornecendo datas, nomes das organizações onde trabalhou, títulos das funções e locais de trabalho. Para a experiência nos últimos 10 (dez) anos, informe também tipos de atividades desempenhadas e referências de outras contratantes, quando apropriado).

Idiomas

---

(Indique nível de conhecimento para falar, escrever e ler cada idioma: excelente, bom, regular, fraco)

**ET DMA 000/2014**

**ANEXO 4**

**MODELO DE CRONOGRAMA FÍSICO**

JULHO/2014

**Anexo 4 – Modelo de Cronograma Físico**

Atividades / Produtos	Meses (em formato de diagrama de Barras)																								Subtotal de meses trabalhados por atividade		
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°	13°	14°	15°	16°	17°	18°	19°	20°	21°	22°	23°	24°			
												TOTAL															

**ET DMA 000/2014**

**ANEXO 5**

**RELAÇÃO DE PRODUTOS A SEREM ENTREGUES  
PELA CONTRATADA**

JULHO/2014

**Anexo 5 – Relação de Produtos a serem entregues pela CONTRATADA**

<b>EMPRESA:</b>		
<b>EDITAL Nº:</b>		
<b>PRODUTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PRAZO DE EMISSÃO (*)</b>

(\*) Prazo em meses a partir da data da ordem de início de serviços (OIS).